



Informativo sobre a Estiagem no Nordeste - nº 10 20/07/2012

1. Região Nordeste

O Nordeste brasileiro ocupa uma área de 1,5 milhão de km², equivalente a 19,5% do território nacional. Expressivo bolsão semi-árido cobre a Região no interior, estendendo-se do Piauí até o Norte de Minas Gerais, abrangendo uma área de 982,6 mil km², compreendendo as bacias do Parnaíba e São Francisco, além do sertão Meridional e Setentrional, e correspondendo a 1.133 municípios (vide Mapa abaixo). Especificamente na Região Nordeste, o semi-árido abrange uma área de 879,0 mil Km², correspondendo a 61,9% do território dessa Região e incluindo 1.049 municípios.



Segundo os critérios estabelecidos, em 2004, pelo Ministério da Integração Nacional, o semi-árido foi definido como sendo a área que possui as seguintes características edafo-climáticas: i) precipitação pluviométrica média anual inferior a 800 milímetros; ii) índice de aridez de até 0,5 calculado pelo balanço hídrico que relaciona as precipitações e a evapotranspiração potencial, no período entre 1961 e 1990; iii) risco de seca maior que 60%, tomando-se por base o período entre 1970 e 1990. Anteriormente, a precipitação pluviométrica constituía-se no único critério utilizado para delimitar o semi-árido brasileiro. Contudo, a escassez de chuvas não representa o único fator responsável pela insuficiente oferta de água em um espaço geográfico. A distribuição das chuvas associada à taxa de evapotranspiração contribuem para potencializar as estiagens que atingem parte do território brasileiro.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

Assim, além dos 1.031 municípios que faziam parte do semi-árido com base na classificação da precipitação pluviométrica, conforme os critérios estabelecidos pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) em 1995, passaram a fazer parte do semi-árido outros 102 novos municípios enquadrados em pelo menos um dos três critérios anteriormente citados, representando um acréscimo de 8,7% em termos de área.

O Nordeste abriga 52,3 milhões de habitantes, de acordo com a contagem da população do IBGE (2007), valor que corresponde a 27,6% da população brasileira. O semi-árido, incluindo a porção Norte de Minas Gerais, possui cerca de 22,0 milhões de habitantes.

Em termos econômicos e baseado em dados fornecidos pelo IBGE, o Escritório Técnico de Estudos do Nordeste – ETENE/BNB estima que o PIB do Nordeste alcançou R\$ 335 bilhões em 2007, representando 12,9% do produto brasileiro, enquanto que o PIB per capita atingiu a R\$ 6,5 mil, correspondendo a 48,1% da renda per capita do Brasil. Ainda de acordo com estimativas do ETENE, o PIB do semi-árido alcançou R\$ 86,5 bilhões, correspondendo a aproximadamente 1/3 do PIB da Região Nordeste, enquanto que o PIB per capita atingiu a R\$ 4,5 mil, equivalendo a 70,0% do PIB per capita do Nordeste.

O ETENE/BNB realizou estudo que mensura impactos da seca na economia nordestina, segundo o qual tal efeito não se restringe tão somente à Região Nordeste, pois os processos produtivos estão interligados. Com a redução de atividades provocada pela seca no semi-árido nordestino, estima-se que quase 308 mil ocupações também não sejam criadas no restante do Brasil. Além dos aspectos citados, destacam-se também os prejuízos para agricultores familiares, que participam com quase 70% no número de estabelecimentos com lavouras temporárias e com valor bruto da produção de 22,2% da pecuária de corte, 31,3% da pecuária de leite, 77,8% de suínos e 29,7% de aves e ovos.

2. Ações do Governo Federal

O Ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra, participou de encontro do Conselho Deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), em Fortaleza, com a participação dos governadores da região e do Espírito Santo, na manhã da última sexta-feira, 13 de julho, ocasião em que anunciou a versão do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) para os recursos hídricos. De acordo com o Ministro os recursos para a ampliação de oferta de água devem chegar a R\$ 24,4 bilhões. Deste total, R\$ 20 bilhões são referentes aos PAC I e II e outros R\$ 4,4 bilhões são recursos pleiteados pelos governadores. Os recursos solicitados pelos governadores destinam-se a projetos de adutoras, barragens e canais de água. Esses pleitos estão sendo examinados pelos Ministérios da Integração, das Cidades, do Planejamento e pela Casa Civil.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

O Ministro anunciou ainda que a Presidente deverá realizar em breve uma solenidade no Palácio do Planalto, com a presença de governadores do Nordeste, do Sul e Sudeste, para uma série de anúncios de investimentos na área de prevenção, seja para inundações, enchentes, chuvas, seja para ampliar os investimentos na área de infra estrutura hídrica do semi-árido.

No Ceará, o Ministro ressaltou dois projetos já em andamento, que devem receber recursos. A Transposição das Águas do Rio São Francisco deve ter ordem de serviço assinada ainda em julho. A licitação para a construção do lote cinco vai permitir a construção de sete barragens sucessivas de Jati até Mauriti, onde começa o lote seis.

O Ministro cita que o projeto Eixão das Águas vai receber em torno de R\$ 1,3 bilhão. As obras estão avançando para o 5º trecho que será inaugurado em outubro. De acordo com ele, o governo do estado do Ceará está acelerando a elaboração do projeto do Cinturão das Águas do Ceará e os repasses de recursos para execução de obras deverão se iniciar ainda este ano. O Cinturão das Águas demandará investimento só na primeira etapa que capta água em Jati e leva até o Cariri, em Juazeiro do Norte e Crato.

3. Desempenho das Linhas Emergenciais do FNE SECA e PRONAF SEMI-ÁRIDO SECA

O Banco do Nordeste do Brasil (BNB) divulgou dados atualizados (posição de 13.07.2012) da operacionalização das Linhas Emergenciais do FNE SECA e PRONAF SEMI-ÁRIDO SECA (vide tabelas 01 e 02, abaixo)

Tabela 01: Contratações por Programa (Em R\$ 1,00)

Programa	Contratações		Propostas em Carteira	Demanda Estimada Total (A) + (B)
	Qtde. Operações	Valor Total Aplicado (A)	Valor Total Proposta (B)	
FNE SECA	1.902	99.695.398	4.665.953	104.361.351
PRONAF SEMIÁRIDO SECA	24.839	126.944.640	8.482.147	135.426.787
Total	26.741	226.640.038	13.148.100	239.788.138

Fonte: Ambiente de Políticas de Financiamento/BNB.

Em comparação à posição de 06.07.2012, houve acréscimo de 3.794 na quantidade de operações, R\$ 39.172.081 no valor total aplicado, R\$ 3.327.520 no valor da demanda estimada total e decréscimo de R\$ 35.844.737 no valor total das propostas em carteira.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

Tabela 02: Contratações por Setor (Em R\$ 1,00)

Setor	Contratações	
	Qtde. Operações	Valor Total Aplicado
Agricultura/Pecuária	467	13.066.067
Agricultura Familiar	24.839	126.944.640
Comércio e Serviços	1.244	73.420.532
Indústria	191	13.208.798
Total	26.741	226.640.038

Fonte: Ambiente de Políticas de Financiamento/BNB.

4. Remoção de Milho em Grãos para a Região Nordeste pela CONAB

Com relação à posição de 09/07/2012, conforme tabela abaixo, houve um acréscimo de 2.985.480 kg embarcados e uma diminuição correspondente no saldo a embarcar. Os carreteiros preferem os fretes para transporte da segunda safra de milho nos estados de MT, MS, GO e PR, em distâncias mais curtas, com preços mais atrativos e com menos desgaste dos motoristas e veículos. Este fato dificulta a remoção do milho para a Região Nordeste.

Programa de Vendas em Balcão

Demonstrativo de Remoção de Milho em Grãos para o Nordeste - Em Kg

	02/07/2012	09/07/2012	16/07/2012
Demanda anterior Port. 470:	129.500.000	129.500.000	129.500.000
Demanda Port. 470:	144.890.800	144.890.800	144.890.000
Contratado:	111.250.000	112.250.000	112.250.000
Comando Efetuado (21/6/12)	33.900.000	33.900.000	33.900.000
Embarcado:	38.015.810	42.006.520	44.992.000
Saldo a Embarcar:	73.234.190	70.243.480	67.258.000
Saldo a Contratar:	162.640.800	161.640.800	161.640.000

Fonte: Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB